

## CUIDADOS E CONHECIMENTOS DO CUIDADOR FRENTE AO IDOSO COM ALZHEIMER

Débora Tainã Gomes Queiróz (1); Andréia da Silva Moreira (2); Alberiza Veras de Albuquerque (1); Tereza Natália Bezerra de Lima (3); Mariana Albuquerque de Miranda (4)

<sup>1</sup> *Enfermeira, Mestranda em Saúde Pública pela Universidad Interamericana.*

<sup>2</sup> *Enfermeira, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)*

<sup>3</sup> *Enfermeira, Pós Graduada em Saúde Pública pela FURNE/UNIPÊ*

<sup>4</sup> *Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um fator de risco para o desenvolvimento da enfermidade, visto que os idosos compreendem a faixa etária mais acometida por esse tipo de demência<sup>2</sup>. A enfermidade atinge cerca de 25 milhões de pessoas em todo o mundo, e em torno de 90% dos casos têm início após os 65 anos de idade<sup>1, 2</sup>. Significando que a Doença de Alzheimer (DA) mantém relação diretamente proporcional ao aumento da idade<sup>3</sup>. O comprometimento da memória, especialmente para fatos recentes, é o primeiro sinal mais evidente da DA. Contudo, ao longo da evolução da doença, outros sintomas também despontam, como prejuízo da linguagem e dificuldade para realizar as tarefas do dia a dia, mesmo as mais simples<sup>4</sup>. Diante disso, o idoso com DA necessita de cuidados integrais para as suas atividades de vida diárias<sup>5</sup>. O cuidador também precisa receber orientações da equipe médica e de outros profissionais de saúde, já que o cuidado é considerado uma intervenção não farmacológica importante e que deve ser associado ao tratamento medicamentoso<sup>7</sup>. Sabendo dessa necessidade, realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de analisar o conhecimento desse tipo de demência e as quais são as atitudes adotadas pelo cuidador para lidar com os sintomas apresentados pelo idoso com DA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada desenvolvida através das seguintes etapas:

estabelecimento da questão norteadora e dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão<sup>12</sup>. Para que os objetivos fossem atingidos, a seguinte questão norteadora foi delineada: *Como age o cuidador diante do idoso com Alzheimer? Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais que respondessem à questão norteadora, com resumos apresentados na base de dados. E os critérios de exclusão foram: editoriais, artigos de revisão da literatura e artigos que não respondessem à questão norteadora proposta por este estudo. A coleta de dados foi realizada durante o mês de junho de 2015 utilizando-se as bases de dados eletrônicas: MedLine/PubMed, Lilacs e Scielo. A estratégia de busca foi efetivada por meio da combinação dos seguintes descritores na língua inglesa, Medical Subject Headings (MeSH): “Alzheimer disease”; “caregivers”; “health education”; “training”; e dos descritores na língua portuguesa, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): doença de Alzheimer e cuidadores. A seleção dos artigos para análise foi realizada primeiramente pela leitura dos títulos. Aqueles que não atenderam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. Dos que ficaram, foi lido o resumo de todos os estudos encontrados na busca em cada uma das bases de dados. Foram descartados os artigos cujos resumos não entraram em consonância com a proposta desta revisão. O passo seguinte foi selecionar os artigos na íntegra e analisá-los. Realizou-se, ainda, a busca manual das listas de referências dos artigos incluídos na revisão. **Resultados e discussão:** A busca utilizando as diferentes associações entre os descritores e os critérios de inclusão mencionados resultou em um total 983 de artigos. A base de dados que recuperou o maior número de artigos foi a MedLine/PubMed (684), seguida pela Lilacs (278) e Scielo (21). Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, 21 artigos foram pré-selecionadas e lidos na íntegra, destes foram excluídos 14 artigos que não se adequavam aos critérios de inclusão, resultando em 6 artigos. Na tabela 1, os artigos selecionados foram organizados segundo ano, local, objetivo, amostragem, método utilizado e resultados. Os artigos foram*

publicados a partir do ano 2010, sendo a maioria destes (3) publicados em 2012. Quanto ao local de realização da pesquisa, o território iraniano foi predominante (33,4%) correspondendo a duas publicações. As diversas diferenças entre os estudos, ressalta-se o número de indivíduos utilizados nos 6 artigos selecionados. Foram identificados estudos realizados com oito participantes<sup>6</sup> (12) até amostra representada por 645 entrevistados<sup>7</sup>(13).

Tabela 1. Estudos que revelam como o cuidador age e atua diante de um idoso com doença de Alzheimer (estão organizados segundo autor/ano, local, objetivo, método e resultados principais)

<b>Ator/Ano</b>	<b>Local do estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados principais</b>
Navab et al., 2012	Irã	Compreender experiências de cuidadores familiares iranianos de pessoas com DA	Entrevista de semiestruturada	Existe necessidade de proporcionar educação continuada e apoio para cuidadores familiares de pessoas com DA.
Amieva et al., 2012	França	Explorar as necessidades e expectativas dos cuidadores familiares de pessoas com DA que solicitaram assistência médica para seus parentes com DA	Escala francesa de expectativas do paciente para consulta médica, completada por cuidadores durante a visita médica	Cuidadores relataram expectativas altas ou muito altas diante das necessidades relacionadas à informação sobre DA e a habilidades de aprendizagem, a fim de melhorar a gestão de vida diária do parente
Yektatalab et al.,	Irã	Explorar percepções dos	Grupos focais e	Vários aspectos relacionados a cuidados foram

2012		cuidadores iranianos de idosos com Alzheimer nas instituições de longa permanência de idosos	entrevistas	mencionados pelos participantes, mas o principal foi o cuidado físico e personalizado.
Ducharme et al., 2011	Canadá	Testar eficácia de um programa psicoeducacional individual concebido para facilitar a transição para o papel de cuidador após o diagnóstico de Alzheimer em um parente	Self-efficacy scale, 8-item Preparedness for Caregiving scale, Revised Scale.	Em comparação ao grupo de cuidados usuais, os cuidadores do grupo experimental estavam mais confiantes em lidar com situações de cuidado.
Williams, 2011	EUA	Descrever o conhecimento sobre comunicação na DA dos cônjuges cuidadores e determinar necessidades de aprendizado sobre estratégias de comunicação eficazes	AD Communication Knowledge Test, AD Communication Problem Checklist, Self-Rated AD Communication Scale	Cônjuges cuidadores precisam entender declínio da comunicação associado à DA. Enfermeiros podem desempenhar papel importante no apoio a casais.
Lenardt et al.,	Brasil	Revelar o sistema	Entrevista	Conhecimento dos cuidadores

---

2010 de conhecimento e semiestruturada sobre DA limita-se a cuidado de informações fornecidas pela cuidadores mídia e pelo conhecimento do familiares de idosos senso comum, o que contribui portadores da para cuidados pouco doença de recomendáveis. Alzheimer

---

**CONCLUSÃO:** Através deste estudo, pode-se concluir que é de fundamental importância e necessidade oferecer oportunidades para cuidadores, familiares e profissionais conhecerem a doença para entenderem o paciente, como a DA manifesta-se e os cuidados necessários. A partir do momento que são ofertados a população educação continuada para a problemática em questão, pode-se perceber uma qualidade de vida melhor aos idosos com DA. Neste artigo de revisão, esse cenário foi observado nos estudos selecionados, desenvolvidos mundialmente, percebendo-se a preocupação de diversos estudiosos com os cuidadores diante de um idoso com Alzheimer. É evidente que o cuidador pode apresentar dificuldades em compreender as mudanças e a progressão da DA nos idosos, acreditando que as perdas cognitivas podem ser recuperadas com esforço. Essa falta de orientação a respeito da enfermidade pode interferir na maneira como o cuidador planeja e executa as ações de cuidado. Sendo assim, percebe-se que como o cuidador presta o cuidado varia conforme a cultura de cada país, levando em consideração a educação em saúde que são prestadas.

#### REFERÊNCIAS:

1. Oliveira HL, Kieffer J, Germek AO, Pereira VG, Gonçalves EL. Manual de clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1980.

2. Pompéia R. O Ateneu [Internet]. 16.ed. São Paulo: Ática;1996 [acesso em 2001 jun 27]. Disponível em: <http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html>
3. Martinez AME. A evolução das redes eletrônicas de comunicação e o uso estratégico de Intranet por unidades de informação. *Infor&Infor*. 2000 jul-dez; 5(2):81-92.
4. Isolan GR, Azambuja N, Paglioli Neto E, Paglioli E. Anatomia microcirúrgica do hipocampo na Amígdalo-hipocampectomia seletiva sob a perspectiva da técnica de Niemeyer e método pré-operatório para maximizar a corticotomia. *Arq NeuroPsiquiatr*. 2007;65(4a):1062-1069.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008 Out-Dez; 17(4):58-64
6. Navab E, Negarandeh R, Peyrovi H. Lived experiences of Iranian family member caregivers of persons with Alzheimer's disease: caring as 'captured in the whirlpool of time'. *J Clin Nurs*. 2012;21(7-8):1078-86.
7. Amieva H, Bouisson J, Dartigues JF, Dubois O, Salamon R. Attentes et besoins des aidants de personnes souffrant de maladie d'Alzheimer. *Rev Epidemiol Sante Publique*. 2012;60:231-8.